

O nosso Deus é Deus de milagres.

O evangelho traz em si a marca do milagroso e do sobrenatural.

E nós precisamos compreender tudo o que envolve o mover milagroso de Deus, porque daremos contas a Ele de toda manifestação sobrenatural que experimentarmos.

Não podemos deixar passar despercebidos que Deus tem propósitos em tudo o que faz, inclusive em seus milagres.

Nada do que o Senhor faz é em vão.

Qual é o propósito dos milagres? Por que Deus os realiza?

Geralmente associamos os milagres a uma resposta de oração ou ao suprimento sobrenatural de alguma necessidade.

Porque estamos sempre enfocando a necessidade de quem o recebeu, como se o milagre fosse apenas Deus resolvendo problemas.

Mas, sua finalidade não é apenas mudar uma condição ou circunstância. Ele visa mais do que isto.

O propósito do milagre é comunicar uma mensagem e produzir uma interação maior entre Deus e quem o recebe.

Os milagres precisam ser compreendidos.

Os evangelhos nos ensinam muitas coisas a este respeito. Veja o que Marcos disse: **“porque não haviam compreendido o milagre dos pães, antes o seu coração estava endurecido.”**
Marcos 6:52

Deus não queria apenas saciar a fome do povo quando Jesus multiplicou os pães. Ele queria falar algo, transmitir uma mensagem. É por isso que os milagres são também chamados de sinais.

O apóstolo João, em seu evangelho, se refere aos milagres de Jesus como sinais; ele fala isto no começo, quando diz que Cristo deu início aos seus milagres **(Jo.2:11)**, e fala isto também no fim, quando declara que Jesus operou muitos outros sinais além daqueles que ele mesmo havia narrado **(Jo.20:30,31)**.

A definição básica de “sinal” que encontramos no dicionário Aurélio é: *“Aquilo que serve de advertência ou possibilita conhecer,*

reconhecer ou prever alguma coisa”. Em outras palavras, o sinal é uma mensagem.

Todo milagre fala algo e esta mensagem sempre está ligada a resposta que tal pessoa deverá apresentar a Deus a partir de então.

Quando Jesus curou aquele paralisado no Tanque de Betesda, não só lhe concedeu um privilégio, mas colocou-o debaixo de responsabilidade. Aquele homem teria que corresponder com Deus num novo nível. E isto foi identificado na mensagem que acompanhou o milagre: **“Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: olha que já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.” João 5:14**

“não peques mais” - Era a resposta que Jesus esperava daqui por diante.

“para que não te suceda coisa pior” - Deixa claro que a não correspondência daquele homem com o que ele recebera o deixaria sujeito a juízo.

Mas a boa notícia é:

Os milagres nos pertencem, mas devem ser recebidos de forma correta, produzindo correspondência para com o que Deus está fazendo.

Correspondendo à altura dos Milagres

Aprendemos este princípio considerando a vida do rei Ezequias, um homem que viu uma das maiores intervenções de Deus a nível pessoal descrita na Bíblia.

Isaías 38:1-8 - Naqueles dias Ezequias adoeceu duma enfermidade mortal; veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás. Então virou Ezequias o rosto para a parede, e orou ao Senhor. E disse: Lembra-te, Senhor, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, em inteireza de coração, e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo. Então veio a palavra do Senhor a Isaías, dizendo: Vai, e dize a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; acrescentarei, pois, aos teus dias quinze anos. Livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti, e a esta cidade, e defenderei esta cidade. Ser-te-á isto da parte do Senhor como sinal de que ele cumprirá esta palavra que falou: Eis que farei retroceder dez

graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz. Assim retrocedeu o sol os dez graus que já havia declinado.

Josué viu o Sol parar, mas Ezequias o viu voltar no seu percurso! Esta foi uma tremenda demonstração do poder de Deus e também do seu amor para com os homens.

Ezequias viu o que homem nenhum viu. Ele iria morrer, mas Deus o curou e lhe concedeu mais quinze anos de vida. Só isto já seria motivo suficiente para que correspondesse a Deus num nível ainda maior.

Mas o rei não fez isto. Não colocou em ordem sua casa como Deus lhe havia mandado, e seus últimos dias foram os piores que ele viveu. E a Bíblia se pronuncia assim acerca da atitude de Ezequias:

“Naqueles dias adoeceu Ezequias mortalmente, então orou ao SENHOR, que falou e lhe deu um sinal. Mas não correspondeu Ezequias aos benefícios que lhe foram feitos, pois o seu coração se exaltou. Pelo que houve grande ira contra ele, e contra Judá e Jerusalém.” II Crônicas 32:24,25

Observe atentamente a expressão ***“mas não correspondeu Ezequias aos benefícios que lhe foram feitos”***. Quando Deus opera um milagre em nossa vida, passamos a um nível de responsabilidade maior. ***A quem muito for dado, muito será exigido.***

Receber um milagre, além de privilégio é responsabilidade.

Este texto nos revela que cada vez que alguém prova uma intervenção milagrosa de Deus deverá corresponder no nível em que Deus agiu em sua vida.

O que Deus fez por Ezequias exigia que ele não fosse mais o mesmo; a partir de então ele deveria corresponder ainda mais com o Senhor.

Quando um milagre acontece, passamos a ser “devedores” ao Senhor. Não que Deus faça barganha, dando-nos o milagre que necessitamos em troca de algo, mas porque cada vez que alguém presencia mais da glória de Deus passa a estar debaixo de uma maior responsabilidade em corresponder com o que experimentou da parte dele.

Os dez leprosos

Daqueles dez leprosos que foram ao encontro de Jesus buscando cura (***Lc. 17:11-19***), dos dez, só um correspondeu ao que Deus lhe fez. Por isso recebeu, também, salvação!

Muitas vezes nossa atitude diante do que o Senhor nos fez, parece dizer a Ele que nada foi feito além da obrigação.

Entenda que corresponder não é só manifestar gratidão, mas se deixar trabalhar por Deus. É abrir o coração e a vida e dedicar-se ainda mais ao Senhor.

A partir deste ponto de vista, fica ainda mais claro porque Deus cobrou àquela geração que saiu do Egito por terem visto as suas obras, mas não terem chegado a conhecer os seus caminhos.

Não corresponder à altura atrai o juízo

Aquela geração de israelitas que saiu do Egito, jamais chegou a entrar em Canaã! Depois de difamarem a terra prometida com o relato da maioria dos espias, a ira de Deus se acendeu a ponto de Ele querer destruir o povo: ***“Disse o Senhor a Moisés: Até quando me provocará este povo, e até quando não crerão em mim, a despeito de todos os sinais que fiz no meio deles? Com pestilência o ferirei, e o deserdarei; e farei de ti povo maior e mais forte do que este.”*** Números 14:11,12

Estes homens viram sinais e milagres como nenhuma outra geração, mas não compreenderam a mensagem que os sinais lhes falavam.

Através dos milagres operados no Egito e no deserto, Deus estava lhes dizendo:

– “Vocês não precisam temer nada, basta confiar em mim. Eu estou cuidando de vocês e quero lhes dar a posse desta terra. Não é necessário ter medo dos inimigos, pois sempre serei eu e não vocês quem os vencerá”.

Mas eles não creram em Deus. Não creram mesmo diante dos sinais poderosos que viram, e desprezaram não só o que Deus já havia feito, mas também o que Ele lhes estava falando!

Continuaram a viver sem mudança de coração e seguiram em frente porque tudo estava dando certo. E o juízo os alcançou, como alcançará a todos os que não corresponderem ao que o Senhor está operando.

Deus voltou atrás em sua decisão de destruir todo o povo, após o clamor de Moisés, porém, o juízo permaneceu sobre os que tinham 20 anos em diante. Estes não entraram em Canaã, morreram no deserto.

O Senhor Jesus também falou sobre este princípio aos que desprezaram os seus milagres: ***“Passou, então, Jesus a increpar as cidades nas quais ele operara numerosos milagres, pelo fato de não terem se arrependido. Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza. E contudo vos digo: No dia do juízo haverá menos rigor para Tiro e Sidom, do que para vós outros. Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até o céu? Descerás até ao inferno; porque se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje. Digo-vos, porém, que menos rigor haverá no dia do juízo para com a terra de Sodoma, do que para contigo”***. Mateus 11:20-24

Nossa geração tem visto o poder do Senhor, mas não tem correspondido procurando conhecer os seus caminhos.

Muitos estão pecando à semelhança da geração de Eli e estão fazendo da presença de Deus apenas um amuleto; e porque as coisas estão “dando certo” continuam seguindo em frente, sem nenhuma mudança, sem corresponder mais com Deus. E sem tomar conhecimento de que estão atraindo sobre si juízo divino.

As coisas não podem continuar como estão. Senão, em vez de vermos a mão do Senhor estendida para abençoar, a veremos estendida para julgar! É preciso uma mudança de pensamento e atitude.

O verdadeiro comprometimento

Seguir a Jesus é compromisso firme quando não se vê um milagre, e compromisso ainda mais firme depois de tê-lo visto!

Temos alguns exemplos na Bíblia:

O gadareno – Mr 5.18-20 - 18 E, entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele. 19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o SENHOR te fez, e como teve misericórdia de ti. 20 E ele foi, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos se maravilharam.

Esse homem respondeu corretamente a Deus, pelo milagre em sua vida. Ele entendeu a mensagem do sinal e apegou-se a Jesus de tal maneira que:

- Queria ser seu discípulo.
- Obedeceu a ordem que Jesus lhe dera
- Tornou-se uma testemunha do poder de Deus

Maria Madalena – Lc 8.1-3 - E aconteceu, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os doze iam com ele, 2 E algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios;3 e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens.

Maria Madalena também respondeu à altura do milagre que recebera:

- Passou a servir a Jesus e seus discípulos financeiramente.
- Esteve aos pés da cruz até o fim, não teve vergonha nem medo da morte **(Jo 19.25)**.
- Foi a primeira pessoa a ver Jesus ressuscitado, pois, logo cedo foi cuidar do corpo com perfumes e especiarias. Estava disposta a servi-lo até o fim.

Simão Pedro - Lucas 5:3-11 - E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão.4 E, quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançaí as vossas redes para pescar.5 E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre a tua palavra, lançarei a rede.6 E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede.7 E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.8 E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador.9 Pois que o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito.10 E, de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens.11 E, levando os barcos para terra, deixaram tudo, e o seguiram.

O povo de Lida e Saroná – At 9.32-35 - E aconteceu que, passando Pedro por toda a parte, veio também aos santos que habitavam em Lida.33 E achou ali certo homem, chamado Enéias, jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico.34 E disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te dá

saúde; levanta-te e faze a tua cama. E logo se levantou.35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e Saroná, os quais se converteram ao Senhor.

- Duas cidades se converteram a Jesus após um milagre. A conversão é a melhor resposta que podemos dá a Deus quando Ele intervém em nossa vida!

Conclusão:

Desejar os milagres que temos direito, é legítimo. Por isso, não tenha medo de pedi-los a Deus. Mas, esteja em seu coração disposto(a) a corresponder à altura daquilo que Deus tem feito e ainda fará em sua vida.